



Plano de Ensino @ Distância

Versão 2.0

Ano Letivo 2019 | 2020

“Crescer num mundo de mudança, é um desafio que torna cada aprendizagem uma conquista.”

Conteúdo

1. Introdução	4
2. Definição das estratégias de gestão e liderança	5
3. Estratégia e circuito de comunicação	6
4. Modelo de ensino a distância	7
a) Organização do Ensino a Distância.....	7
b) Plataformas de Referência:	8
c) Metodologias de Ensino	9
d) Sugestões de implementação de estratégias de E@D no âmbito dos processos de ensino e aprendizagem	9
e) Alguns exemplos de plataformas e ferramentas digitais a utilizar para apoio à avaliação:.....	12
5. Distribuição horária	14
a) Pré-escolar.....	14
b) 1.º Ciclo	16
c) Horário 1.º ano.....	17
d) Horário 2.º ano.....	17
e) Horário 3.º ano.....	18
f) Horário 4.º ano A.....	18
g) Horário 4.º ano B.....	19
h) 2.º Ciclo	20
i) Horário 5.º ano.....	21
j) Horário 6.º ano.....	22
k) Observações relativas aos horários de 1.º e 2.º ciclo	23
6. Perfil do aluno:	24
7. Apoio tutorial	24
8. Serviço de Psicologia de Orientação	25
9. Promoção do Bem-estar	25
10. Saúde visual.....	25
11. Especificidades do Ensino Artístico Especializado da Música	27
a) Instrumento.....	27
b) Classes de Conjunto	28

c)	Formação Musical	28
d)	HCA, ATC e Composição	29
12.	Especificidades do Ensino Artístico Especializado da Dança.....	30
13.	Especificidades do Ensino Especializado do Teatro – TO BE	31
14.	Monitorização e avaliação do plano.	34

1. Introdução

Este plano foi construído tendo como base o trabalho desenvolvido no 2.º período, bem como precedendo várias reuniões de Conselhos de Turma, Departamentos Curriculares, bem como reuniões Conselhos Pedagógicos, onde foram definidas as medidas que constam neste plano, contemplando o contributo de todos os docentes.

Contextualizando-se o desenrolar dos trabalhos relativos ao Ensino @ Distância (E@D), os órgãos de gestão do Conservatório de Música da Covilhã, prevendo antecipadamente uma eventual suspensão das atividades letivas, durante o 2.º período, definiu o seu Plano de Contingência para o Covid-19, sendo implementado antes de haver qualquer caso em território nacional. O referido Plano de Contingência, contemplava momentos formativos sobre E@D, tendo sido realizados dois momentos formativos.

Decretado o momento de suspensão das atividades letivas e não letivas presenciais, o Conservatório de Música da Covilhã, implementou de imediato, (dia útil seguinte) as atividades de E@D. No caso do pré-escolar foram realizados desafios por WhatsApp, onde as educadoras e assistentes operacionais, foram acompanhando permanentemente o desenvolvimento dos mesmos. Em todos os grupos deste nível de ensino, foram realizadas atividades síncronas através da plataforma digital Zoom.

O facto de todos os alunos de 1.º e 2.º ciclo terem participado em aulas de ensino à distância, também se considerou um importante ponto de partida para a realização do presente documento. O desenvolvimento deste plano de E@D é um processo em constante construção, alicerçado na procura permanente das melhores respostas às características da comunidade escolar, quer ao nível tecnológico quer das suas competências digitais.

O plano E@D tem como intenções chegar a todos os alunos, bem como a boa prossecução dos objetivos estabelecidos no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar, nas Aprendizagens Essenciais* e no *Projeto Educativo da Escola*.

Na conceção deste plano, tivemos em conta os princípios já existentes no desenho de medidas universais, seletivas e adicionais que foram adotadas no âmbito da educação inclusiva e definidos pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.

Por fim referir que o E@D é um contexto sem precedentes históricos na educação em Portugal. Tendo em conta este aspeto, frequentemente a equipa pedagógica reunirá, fazendo avaliações intermédias às medidas adotadas, ajustando a operacionalização do presente plano, procurando implementar as melhores práticas educativas.

2. Definição das estratégias de gestão e liderança

As estratégias a adotar para o E@D foram definidas tendo em conta uma liderança horizontal, depois de ouvir a equipa docente da escola.

Na gestão da sua operacionalização, as **lideranças intermédias**, apresentam um papel fulcral, com a intervenção da Direção Pedagógica, Coordenadores de Departamento e Diretores de turma.

Em alinhamento com as orientações pedagógicas da escola, as equipas de docentes conceberam um plano de trabalho semanal para cada grupo/turma, em que a sua operacionalização contará com a orientação dos Coordenadores de Departamento e/ou Direção Pedagógica.

Os diretores de turma, professores titulares de turma e educadoras, desempenha uma função central ao nível da articulação entre docentes que lecionam as respetivas turmas/grupos e os alunos. Organizam o trabalho semanalmente, centralizam a função de distribuir as tarefas aos alunos e garantem o contacto com os pais/encarregados de educação.

Para apoiarem os docentes, **as lideranças intermédias** devem demonstrar confiança no seu trabalho em curso, bem como transmitir tranquilidade e disponibilidade para esclarecer a comunidade educativa.

No sentido de agilizar o processo de decisão e a concretização das ações previstas, foi criada de uma **equipa de apoio com diferentes valências**, designadamente ao nível das decisões pedagógicas e do apoio tecnológico, constituída pelos docentes coordenadores de departamento, nomeadamente Prof. Bruno Barros, Prof. Fernando Vasques e Prof. João Sá Pinho.

3. Estratégia e circuito de comunicação

Tendo em conta os constrangimentos sociais, consideramos fundamental que a comunicação relacionada com assuntos de gestão pedagógica, deverão nortear-se por princípios homogéneos sendo as diretrizes definidas pela Direção da Escola.

No sentido de definir vias eficientes de **comunicação com as famílias**, nomeadamente assuntos relacionados com as práticas pedagógicas dos grupos/turmas, ou a evolução individual dos alunos, tal como é habitual, estas devem geridas pelas educadoras, professores/as titulares de turmas ou diretores/as de turma. No que diz respeito às **comunicações escola-família**, poderão ser utilizadas videochamadas, aplicações móveis ou o correio eletrónico.

Relativamente às **comunicações com os alunos**, em todos os níveis de ensino serão realizadas predominantemente atividades letivas e não letivas síncronas, havendo lugar a algumas atividades assíncronas, sendo as quantidades definidas em função das faixas etárias, da gestão de tempo em frente aos ecrãs, bem como pelas características de cada turma/grupo.

Relativamente à comunicação com **a comunidade educativa**, será privilegiado os contatos via email, contatos telefónicos, videochamadas. No sentido de divulgar os trabalhos realizados pelos alunos, e tendo em conta que é inviável utilizar a infraestrutura escola para exposição de trabalhos ou apresentações, deverão ser utilizadas as redes sociais, mantendo-se o cuidado necessário e habitual com a identidade das crianças. Cada docente deverá fazer chegar com regularidade informação com fotografias e texto sobre os trabalhos mais relevantes desenvolvidos.

Deverá manter-se uma proximidade com todos os elementos da comunidade educativa, no sentido de clarificar as estratégias adotadas, práticas pedagógicas e definição de objetivos adequados a cada aluno.

4. Modelo de ensino a distância

Cada docente terá a liberdade de utilizar a plataforma em que se sente mais confortável e considere mais adequada, no entanto deve haver um cuidado que não haja dispersão e excesso de ferramentas digitais. Quando se verificar a necessidade de desenvolver práticas pedagógicas com várias ferramentas digitais, deverá estar salvaguardado o princípio pedagógico da progressividade.

a) Organização do Ensino a Distância

Neste espaço apresentamos sugestões de metodologias que podem ser utilizadas pelos docentes na planificação das suas aulas em regime de Ensino a Distância (E@D). Recordamos da importância de existir um trabalho articulado entre docentes, nomeadamente, no que respeita a uma organização dos instrumentos a utilizar, gestão de quantidades de tarefas solicitadas aos alunos, configurada no âmbito de um eficiente plano de organização do E@D.

Independentemente das plataformas de ensino e aprendizagem identificadas por cada docente para a implementação do E@D, existem pressupostos que devem ser garantidos:

- O diretor de turma, professor titular ou educadora deve comunicar, dar e receber *feedback* de todos os alunos e / ou respetivas famílias, de forma regular, através do canal acordado ou, se este falhar, por telefone. Essa comunicação é importante para garantir que as crianças e jovens estão bem, não sofrem de isolamento, estão a compreender a situação atual e que podem expressar as suas dúvidas, dificuldades, etc.

- Cada professor, no âmbito do trabalho desenhado pela equipa pedagógica deve atribuir tarefas de aprendizagem com um tempo expectável de realização semelhante ao das respetivas aulas, quando se trata se **atividades assíncronas**, utilizando diferentes formas de comunicação, desejavelmente enquadradas na plataforma de ensino e aprendizagem definidos. Estas tarefas devem indicar quais os recursos recomendados, os objetivos/produtos esperados, o prazo para entrega/apresentação da tarefa e o meio através do qual os estudantes podem esclarecer dúvidas. No final, o docente deve dar *feedback* aos alunos numa lógica de avaliação formativa, referente à realização destas tarefas.
- As tarefas devem permitir o desenvolvimento das aprendizagens essenciais previstas para a respetiva disciplina/ano de escolaridade, ou estarem de acordo com as Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar.
- Para a consecução das tarefas, os alunos podem recorrer aos manual escolar, aos cadernos de exercícios, a materiais que tenham em casa ou a outras aplicações que estejam disponíveis *online*, devendo o docente verificar se todos os alunos da turma têm efetivamente as condições indispensáveis, que lhes permitam realizar as tarefas acordadas e procurando o professor alternativas, caso tal não se verifique.

b) Plataformas de Referência:

Pré-escolar: Zoom e WhatsApp;

1.º e 2.º Ciclo: Zoom, WhatsApp, Google Classroom, ClassDojo e Escola Virtual;

Ensino Especializado da Música e Dança: Microsoft Teams;

c) Metodologias de Ensino

As metodologias de ensino a distância deverão ser diversificadas, enquadradoras, propiciar a apresentação de exemplos e fomentar a autorreflexão e o trabalho autónomo, principalmente nos momentos assíncronos.

No equilíbrio articulado entre as diferentes disciplinas, deve ser equacionado o tempo global que se prevê que os alunos dediquem à aprendizagem, prevendo um equilíbrio dado a diferentes estratégias e ponderando o trabalho que pode ser feito síncrona e assincronamente, tendo em conta que as atividades e métodos a desenvolver não devem depender do papel e competências dos encarregados de educação, considerando as suas diferentes possibilidades e capacidades.

Como referência, sugere-se implementação de práticas pedagógicas relacionadas com a **Sala de Aula Invertida**, **Metodologia de Trabalho de Projeto**, **Gamificação**, **Desenvolvimento de projetos inter e transdisciplinares**, **Trabalhos Colaborativos**, introdução de questão problema, estudos de casos, Kahoots, desafios e projetos individuais.

d) Sugestões de implementação de estratégias de E@D no âmbito dos processos de ensino e aprendizagem

- Desenho de planos individuais de trabalho – sugere-se que sempre que necessário e possíveis os professores desenhem **planos de trabalho individuais com os seus alunos**, estimulando que os próprios sejam criados pelos alunos, sob orientação do professor, tendo como suporte as Aprendizagens Essenciais de cada disciplina. Estes planos individuais devem ser desenvolvidos para um período específico de tempo, por exemplo, uma semana ou duas, contemplando os mesmos em **atividades assíncronas**. Nesse plano deve registar-se a identificação das tarefas bem como a previsão de realização das mesmas e respetivos mecanismos de interação entre aluno e docente. No final de cada semana, os alunos, com a ajuda dos docentes e

possivelmente com a intervenção dos seus pares, registam os respetivos níveis de desempenho, face ao trabalho pré-estabelecido (**auto e hétero avaliação**). Para os alunos com maior autonomia, a organização do trabalho individual pode ser uma excelente oportunidade para operacionalizar algumas fases da **Metodologia de Trabalho de Projeto** ou implementação da **Sala de Aula Invertida**.

- Sessões Coletivas – maioritariamente serão implementados momentos pré-determinados de trabalho coletivo, no decurso do qual se desenvolvem atividades de cada disciplina ou atividades interdisciplinares ou complementares. Sublinha-se que estas sessões devem ser realizadas na modalidade **síncrona**, mas previamente equilibradamente articuladas, para que se realizem sem sobrecarga de tarefas para os alunos.
- Comunicação de Projetos de Trabalho – Sugere-se a criação de um tempo semanal de comunicação para apoio aos grupos de alunos que desenvolvem projetos. Neste tempo, os elementos do projeto dinamizam a apresentação da informação do modo mais interativo possível e recebem *feedback* dos colegas da turma e dos professores. Sempre que possível, devem ser utilizadas ferramentas digitais de colaboração, que permitem a partilha síncrona dos trabalhos em apresentação. Caso o docente identifique dificuldades de realização das tarefas definidas no âmbito da concretização dos diferentes projetos, deverá aportá-las ao plano individual de trabalho dos alunos em causa.
- Avaliação por pares - A avaliação por pares consiste em submeter um trabalho aos comentários e sugestões de um ou mais colegas. A avaliação por pares pode ser utilizada como processo de **avaliação formativa ou sumativa**. Na revisão por pares que incida numa avaliação formativa, o foco deverá centrar-se nas necessidades dos alunos, enquanto que na revisão por pares que incida numa avaliação sumativa, o foco deverá estar no resultado, considerando este com menor significado avaliativo.

- Avaliação Formativa a distância - Os meios digitais podem constituir-se como elementos de elevado valor no desenvolvimento dos processos de ensino, aprendizagem e avaliação. Acrescenta-lhes elementos como o maior acesso à informação, a flexibilidade na utilização e diversidade de suportes no seu tratamento e apresentação, a partir dos quais resulta uma inegável valorização dos processos de compreensão de conceitos e de fenómenos diversos, designadamente através da associação de diferentes tipos de formatos, como por exemplo **textos, às imagens fixas e animadas, ao vídeo e ao som**. Considera-se ainda as possibilidades de interação que as ferramentas digitais possibilitam.

e) Alguns exemplos de plataformas e ferramentas digitais a utilizar para apoio à avaliação:

- Classroom e Formulários do Google – (<https://www.google.com/intl/pt-PT/forms/about/>) Através destas plataformas os docentes podem organizar os trabalhos por disciplinas, estando sempre disponível para os alunos. Através dos formulários é possível criar questionários, envio de trabalhos e melhorar a comunicação entre professor e aluno(s).
- Escola Virtual – (<https://www.escolavirtual.pt/>) A Escola Virtual é uma plataforma de estudo para os alunos do século XXI. A cada ano letivo os alunos têm desafios mais exigentes e a Escola Virtual acompanha a sua evolução. Os professores podem acompanhar o seu desenvolvimento e enviar tarefas individuais ou de grupo para aos alunos.
- Classdojo – (<https://classdojo.com/pt-pt/>) Através desta aplicação é possível partilhar com famílias a história da sua sala de aula e criar um Portfólio Digital da sua evolução.
- O Socrative (<http://www.socrative.com/>) é uma aplicação simples de elaboração de questionários (preparação de testes, *quizzes*, etc.) que pode ser usada a distância para receber *feedback* da aprendizagem do aluno em tempo real. Através de um sistema de perguntas e respostas, o professor pode recolher as respostas dos alunos, percebendo melhor a sua compreensão relativamente aos temas em estudo. Com esta ferramenta, o professor pode controlar o tempo de duração de um teste. Pode, por exemplo, deixá-lo vários dias disponível para os alunos. Os testes também podem ser partilhados entre professores. O *Socrative* permite obter relatórios dos testes realizados pelos alunos. Fornece três tipos de relatório: um *pdf* individual, um *pdf* da turma e uma grelha em *Excel* com os resultados de toda a turma.

- *Mentimeter* (<https://www.mentimeter.com/>): plataforma *online* que pode dar apoio à avaliação formativa, com recolha de dados em tempo real (as apresentações podem ter perguntas, jogos, sondagens, questionários, *slides*, imagens, *gifs* e muito mais).
- *Kahoot* (<https://kahoot.com/>), semelhante aos anteriores, as apresentações permitem a utilização de vídeos.
- O *Quizizz* (<https://quizizz.com/>), semelhante aos anteriores, permite que os professores escolham e adaptem um questionário existente.

5. Distribuição horária

O E@D pode desenvolver-se através da realização de sessões **síncronas e assíncronas**.

Consideram-se **atividades síncronas** os momentos em que docentes e alunos estão em **interação direta**, no mesmo instante e no mesmo ambiente – nesse caso, virtual (ex. Videoconferência no Zoom).

Consideram-se **atividades assíncronas** os momentos onde os alunos e docentes estão desconectados, não havendo dependência direta para que as tarefas sejam concluídas. Nas atividades assíncronas os docentes podem solicitar que os alunos desenvolvam **trabalhos individuais, desenvolvam projetos, brinquem ou descansem**. A decisão das tarefas a realizar, devem ter em consideração as necessidades dos alunos.

Consideram-se **híbridas** as atividades letivas que **podem ser tanto síncronas com assíncronas**. A decisão do formato das aulas é decidida semanalmente pelos docentes titulares de turma, que tomarão a decisão em função da perceção de bem-estar dos alunos, assim como das aprendizagens realizadas.

Aa atividades de **enriquecimento curricular** são de **frequência facultativa**, com natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural (a) do anexo I do D.L 55/2018).

Na distribuição da carga horária, pretende-se fazer uma gestão equilibrada entre as atividades síncronas e assíncronas, salvaguardando-se o bem-estar das crianças, a sua saúde visual, tempos de concentração entre outros fatores de carácter pedagógicos.

a) Pré-escolar

- **Atividade assíncrona:**

- Partilha diária de pequenos vídeos em forma de desafios, que têm como principal objetivo o desenvolvimento e a consolidação de competências,

respeitando os ritmos de participação de cada criança, motivações e disponibilidade de apoio por parte dos familiares.

- Acompanhamento das tarefas acima descritas, proporcionando *feedbacks* individualizados ao longo do dia (em horário curricular);

o **Atividade síncrona:**

- Em função das características dos diferentes grupos, serão proporcionados contatos através de videochamada, onde se promoverão a ligação à escola e ao grupo – via Zoom. Serão realizadas assembleias de grupo, estimulando-se a comunicação, a partilha de conhecimentos, a reflexão e também a planificação, criando-se assim, as condições ideais para a prática e o desenvolvimento da Metodologia de Trabalho Projeto.

- Periodicidade das atividades síncronas:

P3: 1/2 vezes /semana

P4: 2/3 vezes /semana

P5: 4/5 vezes /semana

- Horário: Os horários das atividades serão definidos por cada educadora, sendo articulados com os respetivos encarregados de educação dos alunos que constituem o grupo.

- **Organização das Atividades de Complemento Curricular:**

Educação Física – Atividade assíncrona;

Inglês – Atividade síncrona (no horário habitual);

Música e Movimento (P3 e P4) – Atividade assíncrona;

Pré-iniciação Musical (P5) – Atividade assíncrona.

b) 1.º Ciclo

Carga horária:

Disciplina	Horas	Horas	Horas	Total de
Carga horária curricular				
Matemática	5	2		7
Português	5	2		7
Estudo do Meio	2	1		3
Expressão		1		1
O.C. Ciências			1	1
Artes Visuais	1	00		1
Ed. Física 1.º, 2.º,	1	1		2
Ed. Física 4.º	2	0		2
Iniciação Musical	45'	15'		1
Apoio ao Estudo			2	2
Total				25h
Carga horária extracurricular				
T.P.C		1		1
Inglês	2	0		2
Coro (atividade quinzenal)	45'	0		45'
Exp. D. Inglês		45'		45'

c) Horário 1.º ano

Horas	2.ª Feira	3.ª Feira	4.ª Feira	5.ª Feira	6.ª Feira
9h00-10h30	Português	Matemática	Português	Matemática	Português (9h às 10h) Português (10h às 10h30)
10h30-11h00	Intervalo (30 min.)				
11h00-12h30	Estudo do Meio (das 11h às 12h)	Matemática (das 11h às 12h)	Matemática (das 11h às 12h)	Português (das 11h às 12h)	Estudo do Meio (das 11h às 12h)
	Estudo do Meio (12h às 12h30)	Matemática (12h às 12h30)	Matemática (12h às 12h30)	Português (12h às 12h30)	Estudo do Meio (das 12h às 12h30)
12h30-14h00	Almoço				
14h00-15h00	Inic. Musical (14h00 às 14h45)	Português	Expressão Plástica	Apoio ao Estudo	Apoio ao Estudo
	Inic. Musical (14h45 às 15h)				
15h00-16h00	Educação Física	Educação Artística Artes Visuais	Educação Física	Matemática	O.C. Ciências (15h às 15h15) O.C. Ciências (15h15 às 16h)
16h00-16h20	Intervalo/Lanche (20 min.)				
16h20-17h05	Coro (extra c.) (atividade quinzenal)	Inglês (extra c.)	Expressão D. Inglês (extra c.)	T. P. C.	
17h05-17h10	Período de Transição (5 min.)				
17h10-17h55	Inglês (extra c.)				

d) Horário 2.º ano

Horas	2.ª Feira	3.ª Feira	4.ª Feira	5.ª Feira	6.ª Feira
9h00-10h30	Português	Matemática	Matemática	Matemática	Português
10h30-11h00	Intervalo (30 min.)				
11h00-12h30	Matemática (das 11h às 11h30)	Português (até às 12h)	Estudo do Meio (até às 12h)	Português (até às 12h)	Estudo do Meio (até às 12h)
	Matemática (11h30 às 12h30)	Português (12h às 12h30)	Estudo do Meio (12h às 12h30)	Português (12h às 12h30)	Estudo do Meio (12h às 12h30)
12h30-14h00	Almoço				
14h00-15h00	O.C. Ciências (14h00 às 14h45)	Apoio ao Estudo	Português	Matemática	Inic. Musical (14h00 às 14h45)
	O.C. Ciências (14h45 às 15h00)				Inic. Musical (14h45 às 15h00)
15h00-16h00	Inglês (extra c.)	Exp. Plástica	Artes Visuais	Apoio ao Estudo	Educação Física
16h00-16h20	Intervalo/Lanche (20 min.)				
16h20-17h05		Coro (extra c.) (atividade quinzenal)	Educação Física (16h20 às 17h20)	T. P. C. (extra c.)	
17h05-17h10	Período de Transição (5 min.)				
17h10-17h55		Inglês (extra c.)		Expressão D. Inglês (17h20 às 18h05)	

e) Horário 3.º ano

Horas	2.ª Feira	3.ª Feira	4.ª Feira	5.ª Feira	6.ª Feira
9h00-10h30	Português	Matemática	Português	Matemática	Português (9h às 10h)
					Português (10h às 10h30)
10h30-11h00	Intervalo (30 min.)				
11h00-12h30	Matemática (11h às 12h)	Inic. Musical (das 11h às 11h45)	Matemática (até às 12h)	Português (até às 12h)	Estudo do Meio (até às 12h)
		Inic. Musical (das 11h45 às 12h00)			
	Matemática (12h às 12h30)	Estudo do Meio (12h às 12h30)	Matemática (12h às 12h30)	Português (12h às 12h30)	Estudo do Meio (12h às 12h30)
12h30-14h00	Almoço				
14h00-15h00	O.C. Ciências (14h00 às 14h45)	Português	Estudo do Meio	Matemática	Apoio ao Estudo
	O.C. Ciências (14h45 às 15h00)				
15h00-16h00	Inglês	Inglês	Apoio ao Estudo	Expressão Plástica	Educação Física
16h00-16h20	Intervalo/Lanche (20 min.)				
16h20-17h05		Informática (extra c.)	Educação Física (16h20 às 17h20)	T.P.C.	
17h05-17h10	Período de Transição (5 min.)				
17h10-17h55		Coro (extra c.) (atividade quinzenal)	Expressão D. Inglês (extra c.) (17h20 às 18h05)		

f) Horário 4.º ano A

Horas	2.ª Feira	3.ª Feira	4.ª Feira	5.ª Feira	6.ª Feira
9h00-10h30	Português	Matemática	Português	Matemática	Português (9h às 10h)
					Português (10h às 10h30)
10h30-11h00	Intervalo (30 min.)				
11h00-12h30	Inic. Musical (11h00 às 11h45)	Português (até às 12h)	Matemática (das 11h às 12h)	Estudo do Meio (11h às 12h15)	Matemática (das 11h às 12h)
	Estudo do Meio	Português (12h às 12h30)	Matemática (12h às 12h30)	Estudo do Meio (12h15 às 12h30)	Matemática (12h às 12h30)
12h30-14h00	Almoço				
14h00-15h00	Matemática	Inglês	Apoio ao Estudo	Inglês	Apoio ao Estudo
15h00-16h00	Estudo do Meio	Educação Física	Português	Educação Física	Exp. Plástica
16h00-16h20	Intervalo/Lanche (20 min.)				
16h20-17h05	T.P.C.	Empreendedorismo (extra c.)	O.C. Ciências (16h20-17h05)	Expressão Dramática Inglês (extra c.)	
			O.C. Ciências (17h05-17h20)		
17h05-17h10	Período de Transição (5 min.)				
17h10-17h55	Coro (extra c.) (atividade quinzenal)	Informática (extra c.)			

g) Horário 4.º ano B

Horas	2.ª Feira	3.ª Feira	4.ª Feira	5.ª Feira	6.ª Feira
9h00-10h30	Português	Matemática	Português	Matemática	Português (9h às 10h) Português (10h às 10h30)
10h30-11h00	Intervalo (30 min.)				
11h00-12h30	Matemática (11h às 12h)	Estudo do Meio (até às 12h)	Matemática (11h às 12h)	Português (até às 12h)	Estudo do Meio (até às 12h)
	Matemática (12h às 12h30)	Estudo do Meio (12h às 12h30)	Matemática (12h às 12h30)	Português (12h às 12h30)	Estudo do Meio (12h às 12h30)
12h30-14h00	Almoço				
14h00-15h00	Inglês	Português	Inglês	Inic. Musical (14h00 às 14h45)	Apoio ao Estudo
				Inic. Musical (14h45 às 15h00)	
15h00-16h00	T. P. C.	Apoio ao Estudo	O.C. Ciências (15h00 às 15h45)	Matemática	Expressão Plástica
			O.C. Ciências (15h45 às 16h00)		
16h00-16h20	Intervalo/Lanche (20 min.)				
16h20-17h05	Expressão D. Inglês (extra c.)	Empreendedorismo (extra c.)	Informática (extra c.)	Educação Física (16h20-17h20)	Educação Física (16h20-17h20)
17h05-17h10	Período de Transição (5 min.)				
17h10-17h55				Coro (extra c.) (17h20 às 18h05) (atividade quinzenal)	

h) 2.º Ciclo

Carga horária:

Disciplina	Horas síncronas	Horas assíncronas	Total de horas
Carga horária curricular Ensino Regular			
Matemática	3h45 ^(5.º) / 4 ^(6.º)	1h15 ^(5.º) / 1 ^(6.º)	5
Português	3h30	1h30	5
Inglês	2	0	2
Ciências Naturais	1h30 ^(5.º) / 2 ^(6.º)	30' ^(5.º)	2
H.G.P	105'	15'	2
Ed. Musical	1	0	1
Ed. Visual (5º ano em 2 turnos)	45' ^(5.º) / 1h30 ^(6.º)	1h15 ^(5.º) / 30' ^(6.º)	2
Ed. Tecnológica (5º ano em 2 turnos)	30' ^(5.º) / 1 ^(6.º)	30' ^(5.º) / 30 ^(6.º)	1 ^(5.º) / 1h30 ^(6.º)
Educação Física	2	1	3
T.I.C. (5º ano em 2 turnos)	30' ^(5.º) / 1 ^(6.º)	30' ^(5.º)	1
Inst. Orff	1	0	1
O.C. Ciências	45'	15'	1
Cidadania e Des.	1	0	1
Apoio ao Estudo	1h30	30'	2
Carga horária ensino integrado			
Formação Musical	1h30	45'	2h15
Classe de Conjunto	45'	45'	1h30
Instrumento	30'	15'	45'
Carga horária extra curricular			
T.P.C	1	2	3
Castelhano	1	0	1

i) Horário 5.º ano

Horas	2.ª Feira	3.ª Feira	4.ª Feira	5.ª Feira	6.ª Feira		
08h30-09h30	Matemática (8h30 às 9h00)	Ciências (8h30 às 9h00)	Português (8h30 às 9h00)	Matemática (8h30 às 9h00)	E.V. (8h30 às 9h00)		
	Matemática (9h00 às 9h30)	Ciências (9h00 às 9h30)	Português (9h00 às 9h30)	Matemática (9h00 às 9h30)	E.V. (9h00 às 9h45) G1	E.V. (9h00 às 9h45) G2	
09h35-10h35	Matemática (9h35 às 10h35)	Matemática	Inglês	Inglês	E.V. (9h50 às 10h35) G1	E.V. (9h50 às 10h35) G2	
10h35-11h00	INTERVALO (25 min)						
11h00-12h00	Ciências	Português (11h00 às 11h45)	Matemática (11h00 às 11h45)	Português (11h00 às 11h45)	Educação Física		
		Português (11h45 às 12h15)	Matemática (11h45 às 12h)	Português (11h45 às 12h15)			
12h05-13h05	Educação Física	Português (12h15 às 13h00)	O. C. Educação Artística Inst. Orff	Português (12h15 às 13h00)	Educação Física		
13h05-14h30	ALMOÇO (1h25m)						
14h30-15h30	Cidadania e Desenvolvimento	Apoio ao Estudo (14h30 às 15h15)	B r H.G.P.	O. C. Ciências (14h30 às 15h15)	Apoio ao Estudo (14h30 às 15h15)		
		Apoio ao Estudo (15h15 às 15h30)		O. C. Ciências (15h15 às 15h30)	Apoio ao Estudo (15h15 às 15h30)		
15h35-16h35	Ed. Musical	H.G.P. (15h35 às 16h20)	Classes de Conjunto	E.T. (15h35 às 16h05) G1	E.T. (15h35 às 16h05) G2	T.I.C. (15h35 às 16h05) G1	T.I.C. (15h35 às 16h05) G2
	Formação M.	H.G.P. (16h20 às 16h35)		E.T. (16h05 às 16h35) G1	E.T. (16h05 às 16h35) G2	T.I.C. (16h05 às 16h35) G1	T.I.C. (16h05 às 16h35) G2
16h35-17h00	INTERVALO						
17h00-18h00	Castelhano (extra c.)	Apoio T.P.C. (extra c.)	Formação M (17h30 às 19h00)	Apoio T.P.C. (extra c.)			

j) Horário 6.º ano

Horas	2.ª Feira	3.ª Feira	4.ª Feira	5.ª Feira	6.ª Feira
08h30-09h30	Português (8h30 às 9h)	Português (8h30 às 9h)	Matemática (8h30 às 9h)	Português (8h30 às 9h)	Educação Física
	Português (9h às 9h30)	Português (9h às 9h30)	Matemática (9h às 9h30)	Português (9h às 9h30)	
09h35-10h35	Português (9h40 às 10h35)	Português (9h40 às 10h35)	Matemática (9h40 às 10h35)	Ciências	Educação Física
10h35-11h00	INTERVALO				
11h00-12h00	Inglês	Matemática	O. C. Educação Artística: Instrumental Orff	Matemática (11h00 às 11h45)	E.V. (11h00 às 11h45)
				Matemática (11h45 às 12h15)	E.V. (11h45 às 12h15)
12h05-13h05	Ed. Musical	Educação Física	Ciências	Matemática (12h15 às 13h00)	E.V. (12h15 às 13h00)
13h05-14h30	ALMOÇO				
14h30-15h30	Apoio ao Estudo (14h30 às 15h15)	H.G.P. (14h30 às 15h15)	Cidadania e Desenvolvimento	Inglês	T.I.C.
	Apoio ao Estudo (15h15 às 15h30)	H.G.P. (15h15 às 15h30)			
15h35-16h35	Castelhano (extra c.)	Apoio ao Estudo (15h35 às 16h20)	H.G.P.	O.C. Ciências (15h35 às 16h20)	E. T. (15h35 às 16h35)
		Apoio ao Estudo (16h20 às 16h35)		O.C. Ciências (16h20 às 16h35)	E. T. (16h35 às 17:05)
16h35-17h00	INTERVALO				
17h00-18h00		Apoio T.P.C. (extra c.)		Apoio T.P.C. (extra c.)	

k) Observações relativas aos horários de 1.º e 2.º ciclo

Observação 1: Com este modelo de ensino **apenas deverá haver trabalhos de casa ao fim de semana**, exceto em situações que se considerem imprescindíveis para garantir a consolidação de conhecimentos (ex. quando um aluno não pode assistir às atividades síncronas).

Observação 2: Nos momentos de trabalho **assíncronos**, também deverão ser desenvolvidas atividades relacionadas com os conteúdos programáticos, onde a **motivação** dos alunos seja elevada, procurando-se desenvolver a capacidade de **trabalho autónomo transdisciplinar**. Sugerem-se **projetos individuais, sala de aula invertida**, momentos de pesquisa autónoma que contribua para o desenvolvimento da **Metodologia de Trabalho Projeto, jogos pedagógicos**, entre outros. São momentos onde se pretende que as tarefas sejam desenvolvidas **sem recurso a ferramentas digitais**, no sentido de minimizar os efeitos das opções para o E@D, na saúde visual dos alunos.

Observação 3: As situações específicas de cada disciplina, serão transmitidas aos alunos, nas primeiras aulas de E@D.

6. Perfil do aluno:



Figura 1. Esquema concetual do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

As planificações de atividades, deverão contemplar o desenvolvimento das competências, princípios e valores do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.

EXEMPLO: informação e comunicação; relacionamento interpessoal; pensamento crítico e criativo; desenvolvimento pessoal e autonomia; bem-estar, saúde e ambiente. A este propósito, é de referir que o E@D é uma modalidade que permite que competências transversais e interdisciplinares sejam trabalhadas de forma integrada e articulada, através da diversificação de formas de trabalho.

7. Apoio tutorial

De acordo com a prática habitual no Conservatório de Música da Covilhã e de acordo com o Projeto Educativo, os professores estarão disponíveis para apoios suplementares a alunos ou a um grupo reduzido de alunos que tenham essa necessidade. Poderá ser utilizado os momentos de **assincronia** da turma para o efeito. No entanto, a integração de novos alunos nesta medida, carece de consulta à Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.

8. Serviço de Psicologia de Orientação

De momento, a Psicóloga do Conservatório de Música da Covilhã encontra-se de baixa médica. No entanto, quando regressar ao serviço, numa perspetiva de continuidade do trabalho desenvolvido, será feita uma análise a cada caso referenciado pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, no sentido de se averiguar a necessidade e viabilidade de intervenção por videochamada.

9. Promoção do Bem-estar

As páticas pedagógicas, deverão contemplar o desenvolvimento de atividades de carácter lúdico, que promovam o bem-estar emocional do aluno. Sugerem-se algumas mediadas:

- Realização de atividades Mindfulness (por exemplo exercícios respiratórios).
- Realização de tarefas motoras simples e espontâneas que evitem que os alunos estejam mais de uma 45 min/1h sentados em frente ao ecrã.

10. Saúde visual

Intervenção de alunos e professores

- Recorrer à **regra 20-20-20**: os alunos devem ser habituados a descansar a cada 20 minutos. Apenas precisam de olhar para um ponto distante (aproximadamente 6 metros) e piscar várias vezes durante cerca de 20 segundos.
- Pausas de maior tempo. Devem ser feitos intervalos. **A cada 45 minutos / 1 hora a criança deve ser incentivada a levantar-se e fazer uma tarefa motora, sem contato visual com o ecrã.**
- Dentro das possibilidades e especificidades de cada disciplina, as aulas devem promover o imprescindível contato visual com os ecrãs. Poderão estar a desenvolver trabalhos nos manuais, apenas a ouvir o docente ou outro, centrando-se apenas nas indicações do docente.
- Entre as aulas ou nos **intervalos**, não deverá ser permitido que os alunos estejam junto aos ecrãs mais de 15 minutos.

- Tendo em conta que os constrangimentos do contexto, onde não é possível atividades ao ar livre, **os alunos devem ser incentivados a passar algum tempo a olhar pelas janelas das suas casas.**

Intervenção dos encarregados de educação devem ter:

- Não permitir que os educandos usem os ecrãs digitais antes de irem dormir. Podem alterar os seus ritmos circadianos e provocar uma menor qualidade do sono. Não permitir que os alunos usem os ecrãs em ambientes escuros.
- Vigiar os comportamentos dos educandos, nomeadamente se esfregam os olhos frequentemente, se ficam vermelhos ou se os alunos se queixem de dores de cabeça.
- Logo que a situação permita, as crianças deverão fazer um rastreio visual.

11. Especificidades do Ensino Artístico

Especializado da Música

Os docentes do Ensino Artístico Especializado da Música, depois de decidirem a plataforma a utilizar nas aulas de videochamada e horários das aulas, informaram por escrito, via mail, os encarregados de educação, com a antecedência suficiente para que estes se pudessem adaptar. Aos encarregados de educação, foi também enviado o acesso ao Microsoft Teams.

Tendo a equipa pedagógica a consciência que existem constrangimentos, tanto de professores como de alunos, no acesso a ligações banda larga/fibra de internet ou a recursos tecnológicos que permitam a implementação prática deste sistema. É solicitado aos docentes e encarregados de educação que caso tenham conhecimento de alguma destas situações que informem a Direção Pedagógica, no sentido de envidar esforços para resolver e ultrapassar os problemas, sendo certo, que nenhum professor ou aluno poderá ser prejudicado por estas situações.

a) Instrumento

As aulas devem realizar-se através de sessões de videoconferência em direto, com a duração de 30m, semanal, para o curso básico e iniciação. Podem adotar o horário da aula, ou outro horário a combinar entre o professor e o EE. A plataforma será a acordada entre professores e encarregados de educação ou alunos (P. ex. Whatsapp, Skype, Zoom, Microsoft Teams, etc.).

No caso dos alunos de secundário, a aula deve ter a duração de 60m, semanal.

Para além da aula em direto, haverá trabalho assíncrono, através do envio de um vídeo semanal, por parte do aluno, que merecerá a atenção do professor, num trabalho que funcionará como preenchimento do restante tempo de aula.

b) Classes de Conjunto

Até à chegada de orientações do ME, a escola definiu que haverá o trabalho será feito por sessões assíncronas, através de envio de vídeos com o estudo individual das partes, trabalhos escritos contextualizados à disciplina, audição e sugestão por parte dos professores de obras orquestrais/corais e outras atividades definidas pelos professores. Paralelamente haverá sessões síncronas, nos horários definidos, mas com periodicidade alargada (2 em 2 semanas), para esclarecimento de dúvidas, partilha e orientação do trabalho, etc.

c) Formação Musical

Sendo impossível desenvolver um trabalho de forma assíncrona, até porque cada professor tem muitas dezenas de alunos, o que torna impossível ouvir gravações e vídeos, o trabalho será realizado com sessões síncronas, em direto com os alunos, sem que haja qualquer impedimento de poderem definir algum trabalho de casa, a ser enviado à parte.

As sessões síncronas devem obedecer ao seguinte:

- Cada turma deverá ter uma sessão síncrona semanal em videoconferência direta, de 45 minutos;
- Como turmas grandes podem trazer problemas técnicos complexos, todas as turmas com 8 ou mais alunos devem ser divididas em dois grupos, fazendo o professor uma sessão para cada grupo;
- Ou seja, por exemplo, uma turma com 15 alunos, em vez de ter 90 minutos de aulas semanais (que seriam impraticáveis online), terá apenas 45 minutos semanais, mas com dedicação mais personalizada, já que a aula será dada apenas a metade de cada vez. Este sistema permite um funcionamento mais eficaz, tendo em conta as limitações técnicas que envolvem dar aulas coletivas online;

- Para que estas aulas funcionem de forma fluída, é fundamental que cada professor prepare previamente a divisão de turmas, informe os encarregados de educação dos horários, e que envie a todos os alunos e encarregados de educação um documento com procedimentos (por exemplo: 10 minutos antes os alunos receberão via mail o convite para entrar na sessão online, quem fala primeiro, qual o gesto silencioso que os alunos devem fazer caso queiram intervir, etc);
- Apesar das aulas terem uma duração de apenas 45 minutos, este facto deve-se às limitações técnicas que a atual situação impõe, e, como tal, devem ser sumariadas integralmente, nos dois tempos;
- Os docentes poderão usar a plataforma que entenderem, embora todos os alunos irão ter um acesso ao Microsoft Teams, plataforma que já é usada por outras escolas da cidade;

d) HCA, ATC e Composição

Os procedimentos serão os mesmos que os referidos para Formação Musical, embora nestas disciplinas possa e deva haver igualmente maior interação assíncrona (envio de vídeos, trabalhos, etc.).

Os horários serão: cada turma deverá ter duas sessões síncronas em videoconferência em direto, de 45 minutos cada;

Cada professor deve escolher a plataforma que entenda que é mais adequada. Os professores deverão explorar as plataformas existentes durante esta primeira semana de interrupção letiva, e deverão testar o seu funcionamento durante a segunda semana de interrupção letiva. Para que tudo corra como esperado, será necessário fazer sessões de aulas coletivas simuladas, recorrendo a docentes para o feito, por forma a garantir que todos os pressupostos técnicos estão estabelecidos quando se iniciarem as aulas com os alunos.

12. Especificidades do Ensino Artístico

Especializado da Dança

Foi criada uma estrutura de ensino à distância sistematizada e organizada, que permita o desenvolvimento sustentado do ensino, a avaliação formativa e os registos pedagógicos de todo o processo. Nas últimas duas semanas do 2º período todos os professores se envolveram o mais possível, cada um da forma que considerou mais adequada, para manter o contacto com os alunos, numa tentativa de solucionar rapidamente um problema que se colocou pela suspensão decretada pela tutela.

No 3º período, iremos adotar metodologias homogéneas e estruturadas, de forma a tornar o ensino à distância regular e sistemático.

Assim, as disciplinas terão o seguinte funcionamento:

Aulas Síncronas - as aulas irão realizar-se através de sessões de videoconferência em direto, com a duração de 30 minutos semanal (pré e 1º ciclo) e 45 minutos semanal 2º ciclo. O horário da aula será articulado entre as professoras e os encarregados de educação.

A plataforma a usar deverá ser a Microsoft Teams, no entanto as docentes poderão solicitar o recurso a outras plataformas, no sentido de garantir um eficiente desenvolvimento das aulas. Atempadamente, informaremos a plataforma alternativa escolhida.

HORÁRIO DAS SESSÕES SINCRONAS POR TURMA (alunos internos):

Dança Criativa Internos – 3ª feira das 16h30 às 17h00 (Profª Ana Seixas)

Ballet Iniciação 1 (1º ano) - 2ª feira das 18h45 às 19h15 (Profª Ana Seixas)

Ballet Iniciação 2/3 (2º e 3º ano) - 5ª feira das 18h30 às 19h00 (Profª Cristina Bellia)

Ballet Iniciação 4 (4º anos) - 2ª feira das 18h00 às 18h30 (Profª Ana Seixas)

Ballet Elementar II (6.º ano) - 6ª feira das 16h30 às 17h15 (Profª Cristina Bellia)

Aulas Assíncronas - para além das aulas em direto, existirão vídeos semanais, registos escritos ou outras atividades solicitadas aos alunos, que merecerá a melhor atenção dos docentes, num trabalho que funcionará como complemento do restante tempo de aula.

Todos os encarregados de educação irão receber, o acesso à plataforma Microsoft Teams. Caso tenham alguma dúvida ou questão, deverão recorrer à Coordenadora da referida área artística.

Tendo conhecimento que existem constrangimentos, tanto de professores como de alunos, no acesso a ligações banda larga/fibra de internet ou a recursos tecnológicos que permitam a implementação prática deste sistema, bem como a falta de "condições" em casa, nomeadamente barra ou chão apropriado às técnicas de dança mas, junto dos alunos, a equipa pedagógica tudo fará para uma solução eficaz, salvaguardando sempre a segurança dos mesmos.

De salientar que nenhum aluno será prejudicado do ponto de vista da avaliação ou progressão de ano pelo facto de não ter os meios técnicos/espaciais adequados.

13. Especificidades do Ensino Especializado do

Teatro – TO BE

As aulas de teatro continuam, desde 18 de março, a acontecer, surpreendendo e superando as expectativas a cada semana que passa. Os desafios e o programa alteraram-se e novas descobertas e capacidades surgem, respondendo estoicamente à diferença dos tempos que passamos.

Ainda que a nossa oficina tenha sido suspensa fisicamente, por ser uma atividade que se caracteriza pela exploração não só através do contacto físico, mas também de exercícios dramáticos em grupo ou com público a assistir, existem outras vertentes da atividade que, virtualmente, ganham outra vida ao serem exploradas. Foi por isso

criada esta alternativa online da nossa Oficina de Teatro TO BE, que pretende oferecer a possibilidade a todos os interessados de manterem a atividade.

Via videochamada, continuarão a ser apresentados os diferentes módulos do programa, feitos exercícios de exemplo e lançados desafios/tarefas a cumprir em casa - individualmente e/ou em família.

Os desafios lançados são apresentados regularmente na aula virtual seguinte, ao grupo, ou enviados para um grupo online partilhado (e privado), no caso de serem vídeos que exigem edição e não podem ser apresentados em direto. Aos que não estão disponíveis para as aulas semanais, podemos comunicar apenas via e-mail, whatsapp ou telefone/sms.

Pretendemos explorar a comunicação e interpretação para câmara, o cinema, a criação de personagens e pequenos filmes ou séries online, a TV, a interpretação a partir de um texto, a criação de vídeos individuais (youtubers), as histórias contadas através de marionetas, desenhos ou animais com uma voz *off* (narrador ou vozes das personagens), a poesia, os videoclips, entre outros.

Iremos explorar todos os módulos a partir e tendo em conta as capacidades e objetivos de cada aluno, procurando excelência, qualidade, motivação e inovação ao longo do curso.

A apresentação final irá ser criada de acordo com a situação em que todos estivermos aquando do final do ano letivo.

Aulas

No que respeita ao formato das aulas semanais, o bloco horário total de cada turma irá dividir-se em duas aulas semanais, mais curtas, ou ser reduzido para uma só aula.

De acordo com o feedback dos alunos e diagnóstico da professora, esta alteração poderá beneficiar os alunos não só a nível da saúde visual como no que respeita à capacidade de concentração em frente a um ecrã.

Horários das aulas:

MINIS - segundas e sextas (18h às 18h40)

CRIANÇAS I - terças (18h às 19h) e quintas (17h30 às 18h30)

CRIANÇAS II - quartas (18h às 19h) e quintas (18h30 às 19h30)

JOVENS E ADULTOS I - segundas (19h às 20h15)

JOVENS E ADULTOS II - sextas (16h às 17h15)

Desafios

Relativamente aos desafios lançados, estes serão agora mais espaçados e partes de um todo, que irão descobrir a cada semana ou quinzena como criar, individualmente ou em grupo. Procuraremos construir em conjunto as várias peças que, acumuladas, formam um projeto por turma (filme ou série) que apresentaremos no final do ano letivo, em formato digital.

Não existe um prazo para completar cada desafio, sendo as aulas para usufruto das sugestões e jogos em direto, independentemente de terem já terminado o desafio.

Plataformas

ZOOM

Microsoft Teams

Os resultados dos desafios, material para as aulas, e informações gerais, partilharemos numa plataforma conjunta (Microsoft Teams)

O ZOOM, ainda assim, será sempre a aplicação com que fazemos as chamadas de vídeo, podendo ser associada ao Microsoft Teams.

14. Monitorização e avaliação do plano.

- a) Criar uma equipa responsável por este trabalho (sugere-se um máximo de 3 pessoas), com consulta aos alunos;
- b) Definir indicadores de qualidade e de quantidade, bem como de periodicidade de recolha. – Questionário Google Forms
- Como **indicadores de qualidade**, poderão optar pela monitorização do grau de satisfação dos docentes, dos alunos e dos pais/EE, bem como a qualidade do *feedback* dado a alunos, visando a monitorização das aprendizagens.
 - Como **indicadores de quantidade**, poderão optar, por exemplo:
 - Taxa de concretização das tarefas propostas pelos professores; - n.º de tarefas enviadas pelos professores, em função do plano de trabalho elaborado; - disponibilização de meios tecnológicos de E@D; - apoio ao desenvolvimento de competências digitais de professores e de alunos;
 - Desenvolvimento de mecanismos de apoio, dirigidos aos alunos sem computador e ligação à *internet* em casa.

Covilhã, 7 de abril de 2020 / Revisto a 29 de abril de 2020

A Direção Pedagógica